

## **FIPECAFI promove seminário e lança o Manual de Contabilidade e Tributação de Instrumentos Financeiros e Derivativos**

A FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) realizou o seminário “A nova contabilidade e o tratamento dos instrumentos financeiros e derivativos”, dia 26 de novembro, das 10 às 12 horas no auditório de sua sede. Na ocasião, foi lançado o “Manual de Contabilidade e Tributação de Instrumentos Financeiros e Derivativos”, publicado pela Editora Atlas.

O manual tem autoria partilhada pelos professores Iran Siqueira Lima, Alessandro Broedel Lopes e Fernando Caio Galdi e oferece uma abordagem integrada para o tratamento dos instrumentos financeiros e derivativos e parte da filosofia de que os instrumentos financeiros somente podem ser adequadamente entendidos se houver conhecimento de seus aspectos financeiros, operacionais e tributários.

Ênfase especial é dada a contabilização segundo as normas contábeis mais recentes (IFRSs e CPCs) e seus impactos para as empresas brasileiras. Contém ainda um capítulo sobre controle gerencial de derivativos com lições importantes para se evitar prejuízos com essas operações. A obra também apresenta diversos exemplos práticos, além de um capítulo final dedicado a estudos de caso.

De acordo com Alessandro Broedel, os derivativos são um grande desafio para o direito tributário por constituírem uma autonomia contratual entre empresas privadas, e um dos objetivos do livro é desmistificá-los por meio da ampliação da congruência entre conhecimentos das áreas financeira, contábil e tributária. “A gestão de risco é também uma questão tributária, e operações que envolvem derivativos, hedge, devem analisar não somente risco de perda, mas também a possível tributação dessa perda. Portanto, a ideia do manual é fazer entender que análise de aspectos contábeis e tributários ex-ante a operação deve integrar a gestão de riscos”. Para o especialista, empresas que investem em planejamento e consultoria contábil tributária estão um passo à frente das outras.

Fernando Caio Galdi explicou que um derivativo pode ter duas funções, de especulação ou de hedge, e que ambos os tipos causam efeitos financeiros, contábeis e tributários. Segundo Galdi, o hedge serve para reduzir a volatilidade dos lucros, ampliar o controle das operações com derivativos e integrar a linguagem dentro da empresa. “Os maiores desafios para implantação do hedge são: difundir conceitos na empresa, elaborar documentação, obter concordância dos auditores, implementar os sistemas necessários, adequar controles internos e disclosure”, finalizou ele.

### **Sobre a FIPECAFI:**

A FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) foi fundada em 1974 por professores do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo) e atua desde então como órgão de apoio institucional ao Departamento. Dentre seus principais objetivos estão: a missão de desenvolver e promover a divulgação de conhecimentos da área contábil, financeira e atuarial, organizar cursos, seminários, simpósios e conferências, prestar serviços de assessoria e consultoria e realizar pesquisas, atendendo entidades dos setores público e privado.

A FIPECAFI oferece 12 programas de pós-graduação. Entre os MBAs, na área de Controladoria, Finanças e Auditoria, estão: Controller em parceria com a ANEFAC (Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), Controles Internos – Compliance, Auditoria Interna para Instituições Financeiras, Gestão Financeira e Risco, Gestão Atuarial e Financeira e Advisor em Finanças Pessoais.

A Fundação oferece ainda os MBAs: Relações com Investidores em parceria com o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), Gestão Tributária, Supply Chain e Logística Integrada, Governança Corporativa em parceria com o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e Mercado de Capitais em parceria com a APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais).

Para profissionais em início de carreira ou que estejam buscando uma nova área de especialização oferece o CEFIN (Curso de Especialização em Contabilidade, Controladoria e Finanças). Com duração de um ano, o curso oferece formação teórica e prática em 360 horas-aula que incluem disciplinas presenciais e eLearning.

Além dos cursos de pós-graduação, a Fundação disponibiliza cursos com foco específico, seminários e certificações por meio do Programa de Educação Executiva, cursos eLearning e de extensão e cursos presenciais, online e blended in company.

Mais informações: <http://www.fipecafi.org>

**Assessoria de Comunicação FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras)**

**<http://www.digitalassessoria.com.br>**

Rodney Vergili | Ludmilla Gutierrez

(11) 5574-1103 / (11) 5579-2918

[ludmilla@digitalassessoria.com.br](mailto:ludmilla@digitalassessoria.com.br)